

ATO SEM PALAVRAS

AUTOR: Sérgio Horst

Número de personagens: 2 atores

Personagens:

A

B

Número de páginas: 2

Número de exemplares: 1

Atos: 1

Tema: Sem palavras, ações, em homenagem a Samuel Beckett

**Teatro de Arena**  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

**TEATRO DE ARENA - 226-0242**  
Av. Borges de Medeiros, 835 — CEP 90010

319  
A

VF: DIR  
até 01/7

Roteiro:

"A T O S E M P A L A V R A S"  
(pequena homenagem à Samuel Beckett)

Autor: Sérgio Horst

Endereço: Rua Leão XIII 53/42 - Porto Alegre - F.: 26-7248

Encenação: TEATRO GRUPO DA CASA

**Teatro de Arena**  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

**TEATRO DE ARENA - 226-0242**  
Av. Borges de Medeiros, 835 - CEP 90010

## ATO SEM PALAVRAS (Pantomima para dois atores)

Nota: A pantomima deve ser representada sobre uma plataforma baixa e estreita no fundo do cenário, violentamente iluminada em toda sua extensão enquanto o resto do cenário permanece às escuras, [efeito de linha].

A é lento, desengonçado (curva-se ao vestir-se e desvestir-se), distraído. B é efervescente, rápido, preciso. Portanto as duas ações, ainda que B tenha mais para fazer que A, devem durar aproximadamente o mesmo.

Argumento: Lado a lado no chão, a dois metros do bastidor direito, duas bolsas, a de A e a de B, a de A na direita (vista desde os espectadores) da de B, ou seja, mais próxima do bastidor da direita. No chão, junto à bolsa B uma pequena pilha de roupas (C) cuidadosamente dobrada (jaqueta e calças sob os sapatos e guarda-chuva). Aparece vara da direita, extremamente horizontal. A ponta detém-se a um passo da bolsa A. Pausa. A ponta recua, faz uma pausa, atira-se contra a bolsa, retira-se, recua até ficar a um passo da bolsa. Pausa. A bolsa não se move. A ponta volta a afastar-se, um pouco mais que antes, faz uma pausa, atira-se novamente contra a bolsa. Pausa. A bolsa se move. Sai a vara.

A, de camisa, se arrasta para fora da bolsa, detém-se, medita (sobre algo específico), reza, medita, coloca-se de pé, medita, tira um frasco de pílulas do bolso da camisa, medita, traga uma pílula, guarda o frasco, medita, vai até a roupa, medita, coloca a roupa, medita, tira uma cenoura meio comida do bolso da jaqueta, dá uma mordida, mastiga um pouco, cospe com nojo, guarda a cenoura, medita, levanta as duas bolsas, leva-as abaixado e cambaleante até a metade do caminho do bastidor esquerdo, deposita-as no chão, medita, tira a roupa (com exceção da camisa), deixa-a cair num monte desordenado, medita, toma outra pílula, medita, ajoelha-se, reza, arrasta-se e mete-se na bolsa deitando-se quieto, ficando agora a bolsa A à esquerda da bolsa B. Pausa.

Entra vara pela direita sobre um suporte de rodas (uma roda). A ponta detém-se a um passo da bolsa B. Pausa. A ponta se afasta, faz uma pausa, investe contra a bolsa, retira-se, recua até ficar a um passo da bolsa. A bolsa move-se. Sai a vara.

B, de camisa, arrasta-se para fora da bolsa, coloca-se de pé, tira um grande relógio do bolso da camisa e o consulta, guarda o relógio, faz exercícios, consulta o relógio, tira uma escova de dentes do bolso da camisa, escova energicamente os dentes, guarda escova, massageia energicamente o couro cabeludo, tira um pente do bolso da camisa e penteia-se, guarda o pente, consulta o relógio, vai até a roupa,

coloca-a, consulta o relógio, tira uma escova do bolso da jaqueta e escova enérgicamente a roupa, escova o cabelo energicamente, guarda escova, tira um espelhinho do bolso da jaqueta, observa o aspecto, guarda espelho, tira cenoura do bolso da jaqueta, dá uma mordida, mas tuga e traga com apetite, guarda cenoura, consulta relógio, tira um mapa do bolso e o consulta, guarda o mapa, consulta relógio, tira uma bússula do bolso da jaqueta e a consulta, guarda bússula, consulta o relógio, levanta as duas bolsas e as leva agachado e aos trancos até dois metros do bastidor esquerdo, deposita-as no chão, consulta relógio, tira a roupa (com exceção da camisa), dobra-a e empilha cuidadosamente, consulta o relógio, faz exercícios, consulta o relógio, mas sageia o couro cabeludo, escova os dentes, consulta e dá corda ao relógio, arrasta-se para dentro da bolsa e deita quieto, ficando agora a bolsa B à esquerda da bolsa A como no princípio.

Pausa.

Entra a vara sobre suporte de rodas (duas rodas). A ponta detém-se a um passo da bolsa A. Pausa. A ponta se retira, faz uma pausa, atira-se contra a bolsa, retira-se, recua até ficar a um passo da bolsa. Pausa. A bolsa move-se. Sai a vara.

A arrasta-se para fora da bolsa, detém-se, medita, reza.

CORTINA;

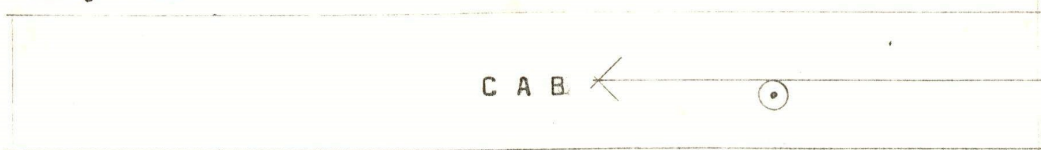
### Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Posição I



Posição II



Posição III



Frente do cenário